



+ SAÚDE

SUPLEMENTO DO PLANO DE SAÚDE DA ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS MINEIROS



Novembro Azul alerta para a saúde do homem

Campanha educativa reforça a importância da prevenção

Neste mês, a Amagis Saúde adere à campanha Novembro Azul, criada em 2011, inicialmente, para alertar e orientar a população masculina sobre os riscos do câncer de próstata, e que, ao longo dos anos, contribui para ampliar o debate sobre a importância dos cuidados com a saúde dos homens.

A prevenção com a saúde masculina deve ter início na infância, ainda bebê, quando, por exemplo, é preciso estar atento à ocorrência da criptorquidia, doença caracterizada pela ausência dos testículos na bolsa escrotal. O diagnóstico e tratamento precoce podem evitar a necessidade de uma cirurgia.

As consultas ao pediatra não devem se limitar apenas à avaliação do crescimento da criança e orientações sobre vitaminas, cuidados e vacinas. São igualmente importantes para esclarecer os pais sobre sinais de possíveis doenças, como o refluxo vesicoureteral, de maior incidência em crianças menores de 5 anos, caracterizada pelo mau funcionamento do ureter e que pode causar complicações no rim.

No entanto, pode ser na adolescência o período no qual a saúde do homem passa a ser negligenciada. Enquanto as meninas

consultam com um ginecologista, os meninos costumam ficar sem as orientações médicas nessa fase da vida. Esse erro pode ser evitado com visitas a um médico hebiatra.

O especialista em hebiatria está mais bem preparado do que o pediatra e o clínico geral para lidar com a puberdade, estirão de crescimento, maturação sexual e mudanças físicas, característicos da adolescência. As consultas podem ser feitas no início da puberdade, e meninas adolescentes também são atendidas pelo hebiatra.

Já com sua vida sexual ativa, recomenda-se que o homem busque orientações com um andrologista, cujo papel na medicina é mais parecido com a função desempenhada pelo ginecologista para as mulheres. A clínica do andrologista é voltada para a vida sexual ou reprodutiva do homem, tratando de problemas como disfunção erétil, doenças da próstata e infertilidade.

Outras especialidades médicas, como o cardiologia, endocrinologia, geriatria, nutrição, com consultas gratuitas aos usuários da Amagis Saúde no Programa Amor à Vida, também são importantes para a prevenção na saúde do homem.

O cuidado com a saúde mental também merece

atenção, pois problemas como a ejaculação precoce podem ser sintoma de um desequilíbrio emocional causado pelas responsabilidades familiares, problemas no trabalho e questões financeiras. Para cuidados com a saúde mental, o Programa Amor à Vida conta com o apoio do médico psiquiatra Octávio Saliba.

Independentemente da especialidade, os médicos são unânimes ao recomendar uma alimentação saudável e prática de exercícios para que as pessoas tenham uma boa qualidade de vida. Os exames anuais são fundamentais para um diagnóstico mais preciso do quadro clínico de cada paciente. Para auxiliar os usuários do plano, a Amagis Saúde oferece, gratuitamente, o Programa Check-up para os magistrados e seus familiares.

Como parte das ações do Novembro Azul, o plano isentará, neste mês, os magistrados e beneficiários que realizarem o exame de PSA [Antígeno Prostático Específico, da sigla em in-

glês] da taxa de coparticipação de 25%, cobrada sobre o valor desse serviço.

As consultas com os médicos do Amor à Vida, incluindo tratamento odontológico e aulas de fisioterapia, podem ser agendadas com Margarete de Freitas pelo telefone [31] 3079-3472, pelo WhatsApp [31] 99778-3177 ou pelo e-mail margarete@amagis.com.br. ●

Médica auditora orienta sobre exames de Covid-19

Pedidos corretos agilizam liberação dos testes da doença

A liberação de exames para diagnóstico da Covid-19 ainda tem gerado muitas dúvidas entre os usuários da Amagis Saúde. Para agilizar o atendimento, a médica auditora do plano, Maria Alice Mello Chaves, esclareceu as principais questões apresentadas diariamente aos atendentes da Amagis Saúde.

De acordo com Maria Alice, um dos principais cuidados na solicitação de testes de Covid-19 para o plano de saúde é o preenchimento correto do receituário médico ou da guia Troca de Informações na Saúde Suplementar [TISS], na qual há um campo específico para a indicação dos sintomas do paciente.

A médica auditora esclareceu que a descrição correta dos sintomas do paciente, incluindo a data em que os sinais da doença apareceram, é muito importante para a liberação do pedido de exame. Entre os sintomas mais comuns da Covid-19 estão a febre, dor de garganta e de cabeça, coriza, tosse, perda de olfato e de paladar. "A descrição dos sintomas feita de forma clara vai agilizar a autorização do exame, dando mais tranquilidade ao paciente e seus familiares", observou Maria Alice.

Entre os exames de Covid-19 disponíveis no mercado, o RT-PCR, cuja confirmação da doença é obtida pela detecção do RNA do coronavírus na amostra analisada, é considerado o padrão ouro. Ele deve ser solicitado entre o terceiro e o quinto dia do início dos sintomas da covid. "A operadora de saúde vai analisar a liberação do pedi-

REPRODUÇÃO



Maria Alice Chaves, médica auditora da Amagis Saúde

do de exame de acordo com a data do início dos sintomas da doença", apontou a médica auditora.

Segundo Maria Alice, a Agência Nacional de Saúde Suplementar [ANS] não estabelece de forma clara qual o espaço de tempo entre a realização de um primeiro e segundo teste de RT-PCR. Esse período pode ser entre 15 e 30 dias, caso o paciente tenha feito um exame de RT-PCR com resultado negativo e apresente os sintomas da doença.

O exame sorológico, que demonstra se a pessoa já teve contato com o coronavírus e se o sistema imunológico produziu os anticorpos contra a doença, deve ser solicitado a partir do oitavo dia do início dos sintomas da Covid-19. Esse teste não é autorizado quando o paciente tiver feito um exame prévio de RT-PCR com resultado positivo, for solicitado juntamente com o RT-PCR e quando a pessoa tiver

um resultado negativo no exame sorológico a menos de uma semana.

Conforme os critérios da ANS, os planos de saúde não são obrigados a liberar os exames de sorologia quando o pedido for feito para o pré-operatório, frequência em academias, retorno ao trabalho, controle de cura, contato com alguém contaminado e avaliação de eficácia da vacina, entre outros. Nesses casos, a Amagis Saúde não autoriza o teste de sorologia.

O exame de RT-PCR é autorizado exclusivamente para diagnóstico da Covid-19, quando a pessoa tiver mais dois sintomas da doença, e é feito entre o terceiro e quinto dia a partir de quando os sinais da covid apareceram.

O teste rápido, que identifica os anticorpos no organismo da pessoa após a infecção ter ocorrido, não tem cobertura da Amagis Saúde e não é obrigatório pelas normas da ANS. ●

Conselho Gestor atua pelo aperfeiçoamento do plano

Colegiado avalia e propõe estratégias para a Amagis Saúde

O Conselho Gestor da Amagis Saúde reuniu-se, no dia 15 de outubro, para deliberar sobre assuntos administrativos e pleitos dos usuários do plano. Como parte da política de aperfeiçoamento permanente da Amagis Saúde, os conselheiros avaliaram os serviços prestados aos magistrados e seus dependentes.

O presidente da Amagis, desembargador Alberto Diniz, ressaltou a importância do trabalho realizado pelo Conselho Gestor de Saúde para garantir a qualidade dos serviços oferecidos aos associados, que têm avaliado a Amagis Saúde positivamente. Em pesquisa recente, o plano obteve 98,5% de aprovação dos seus usuários.

Entre as atribuições do Conselho Gestor de Saúde, estão definir as políticas, metas e estratégias do plano, acompanhar e avaliar permanentemente o desempenho da Amagis Saúde, propondo e definindo mudanças e melhorias necessárias ao seu bom desempenho.

REPRODUÇÃO



Conselheiros discutiram assuntos administrativos

Participaram da reunião a vice-presidente de Saúde, juíza Rosimere do Couto, os desembargadores Edison Feital Leite e Reynaldo Ximenes Carneiro, a desembargadora Valéria da Silva

Rodrigues Queiroz. A juíza Flávia Birchal de Moura, os juízes Marcos Alberto Ferreira, Guilherme de Azeredo Passos e Fábio Torres de Sousa, a gerente de Serviços de Saúde, Marina Shizuko. ●

DICAS AMAGIS SAÚDE

Uso da carteirinha da Amagis Saúde gera benefícios

A Amagis Saúde orienta aos usuários do plano, que forem realizar procedimentos terapêuticos, clínicos, cirúrgicos ou diagnósticos, por médico cooperado à Unimed-BH, utilizarem a carteirinha da Amagis Saúde. Essa medida gera economia de 17,7% e agilidade no atendimento.

Como faço?

O primeiro passo é informar ao atendente que você deseja fazer o procedimento pela Amagis Saúde.

Posso usar a Amagis Saúde se a guia do pedido for da Unimed?

É possível utilizar a Amagis Saúde nesses casos, pois o plano aceita os pedidos feitos na guia da Unimed.

Quais documentos devo apresentar para o uso desse pedido?

Carteirinha da Amagis Saúde, documento de identidade com foto e a senha fornecida pelo médico da Unimed. O atendente irá imprimir a guia da Unimed e anexá-la à guia da Amagis Saúde.

Por que o uso da carteira da Amagis Saúde garante mais agilidade na realização do exame?

Os procedimentos realizados pela Unimed precisam

ser cadastrados no sistema da operadora para depois serem enviados e analisados pela Amagis Saúde. A autorização prévia é dispensada pela Amagis Saúde quando o serviço prestado é inferior a R\$ 270,00 e não há Diretriz de Utilização da Agência Nacional de Saúde Suplementar.

Qual a diferença de valores?

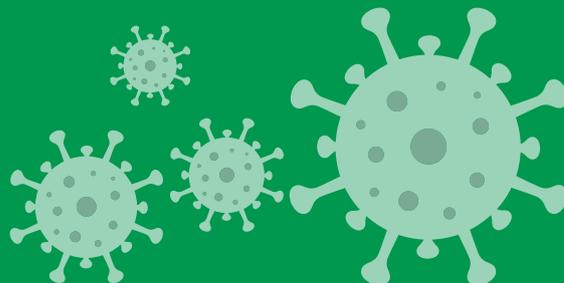
A taxa de coparticipação praticada pela Amagis Saúde na realização de exames e procedimentos ambulatoriais é menor, pois não incide a taxa administrativa de 17,7% paga para a Unimed.

E a carteirinha digital?

A carteirinha digital é mais uma facilidade oferecida ao usuário do plano. Ela pode ser acessada pelo aplicativo da Amagis Saúde, que está disponível nas lojas virtuais App Store e Google Play. O login e a senha são os mesmos utilizados na área do beneficiário, no site amagissaude.com.br. ●

BOLETIM COVID

Amagis Saúde



Passaporte da vacinação está disponível no Conecte SUS

Com o avanço da reabertura das atividades em todo o mundo, o passaporte da vacinação passou a ser exigido para a entrada de turistas em países como Portugal, Espanha, França, Itália e Grécia, entre outros, e em várias cidades brasileiras para acesso a espaços públicos.

Para quem já completou o es-

quema vacinal ou tomou a dose única da Janssen, o documento já está disponível no site conecte-sus.saude.gov.br, do Ministério da Saúde, ou pode ser obtido por meio do aplicativo Conecte SUS, nas lojas virtuais Google Play ou Apple Store.

Para ter acesso aos serviços do Conecte SUS, incluindo o pas-

aporte vacinal, é preciso fazer o cadastro informando seu CPF e uma conta de e-mail. Feita a inscrição no serviço, o usuário poderá emitir a Carteira de Vacinação Digital e o Certificado Nacional de Vacinação Covid-19, que pode ser usado em viagens internacionais. Ambos os documentos têm validade de 12 meses.

REPRODUÇÃO



Aplicativo do Conecte SUS

Fiocruz avança na produção do IFA Nacional

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) informou, no dia 22 de outubro, que enviou para os Estados Unidos dois lotes de pré-validação do Ingrediente Farmacêutico Ativo (IFA) produzidos no Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos).

Os lotes da matéria-prima para a produção da vacina AstraZeneca, contra covid-19, foram aprovados em testes internos e passarão por mais 14 testes a fim de garantir que possuem os parâmetros de qualidade do IFA importado.

Fonte: Agência Brasil

Butantan testa soro anti-covid

O Instituto Butantan recebeu, no dia 15 de outubro, autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para iniciar, em humanos, testes complementares do soro anti-covid, fabricado pela instituição. O soro auxilia no tratamento de pessoas já infectadas pela doença, ao contrário da vacina que é uma forma de prevenção.

Fonte: Agência Brasil

ESCANEE O QR CODE AO LADO E ACESSE TODOS OS BOLETINS COVID-19 DA AMAGIS SAÚDE.



Doenças comuns em homens de diferentes idades

Novembro Azul reforça os cuidados da saúde masculina

Neste mês, é celebrado em todo o mundo o Novembro Azul, que alerta não só para os riscos do câncer de próstata, mas também para a importância da prevenção na saúde dos homens. Os cuidados devem começar desde a infância, a fim de evitar complicações na velhice. Veja abaixo algumas das doenças que mais afetam os homens.

Criptorquidia

Comum entre bebês, a criptorquidia ocorre quando os testículos não descem para a bolsa escrotal. Quando a criança nasce, é preciso verificar se os testículos estão na bolsa escrotal e observar como evolui o caso durante um ano. Além da ausência, outro sintoma da criptorquidia é a inflamação e dor.

Refluxo Vesicoureteral

O grupo mais afetado por essa doença são crianças menores de 5 anos. Com o mau funcionamento do ureter ou sua interrupção total, a urina volta pelo ureter levando bactérias presentes na bexiga até o rim, órgão extremamente sensível a estes microrganismos.

Varicocele

Mais comum entre homens de 15 e 25 anos, é a dilatação anormal das veias dentro do escroto. A varicocele é a principal causa tratável de infertilidade masculina, presente em 15% da população masculina e em aproximadamente 40% dos homens com infertilidade primária [nunca tiveram filhos].

Cálculo Urinário

O cálculo urinário atinge principalmente adultos dos 30 aos 40 anos. O sintoma mais comum é uma dor forte nos lados da região lombar, semelhante a cólicas. Costuma ter um início repentino e se espalha para o abdômen anterior.

Andropausa

A Deficiência Androgênica do Envelhecimento Masculino [DAEM], mais conhecida como Andropausa, pode ocorrer em até 7% dos homens após os 40 anos e até 30% após os 60 anos. A doença é caracterizada pela queda das taxas de testosterona. Entre os sintomas mais comuns, estão a redução da força, da massa muscular e da resistência física [fadiga], diminuição da libido e do número de ereções noturnas/matinhas, aumento da gordura [visceral] e comprometimento da memória e funções cognitivas, depressão e irritabilidade.

Prostatite

É a inflamação da próstata que provoca um crescimento anormal da glândula, causando dor, desconforto e impedindo a passagem da urina. Afeta homens adultos e, mais raramente, meninos pré-adolescentes. Os sintomas são ardor ou dor ao urinar, muita vontade de urinar, dor frequente na musculatura que fica entre as pernas e secreção uretral. ●

